

Esta semana, eu vou viajar para o Nordeste. Vou me encontrar, em Natal, com os agentes comunitários de saúde. E é sobre isso, sobre os agentes comunitários de saúde, que eu quero conversar com vocês.

Este projeto é muito importante para combater a mortalidade infantil. E ele não é importante só para o Nordeste, é importante para todo o Brasil.

Você já ouviu falar dos agentes comunitários de saúde? Muitos de vocês já conhecem, porque existem 33 mil agentes de saúde, em quase mil municípios das Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste do Brasil.

Os agentes de saúde são pessoas dedicadas e com um trabalho muito simples estão melhorando a saúde de muitos brasileiros. O agente de saúde vive na comunidade onde ele trabalha. Ele pode ser, por exemplo, aquela vizinha de alma boa, que ajuda as crianças a nascer, a conhecida parteira.

O agente de saúde é escolhido num processo de seleção rigoroso e recebe um treinamento antes de começar a trabalhar.

Primeiro, ele faz um cadastro dos moradores e, depois, acompanha a saúde de todos, em visitas mensais. O agente de saúde orienta sobre a importância da vacinação, da amamentação, fala sobre os diversos tipos de doença, sobre a higiene e tratamento de água, e encaminha os doentes para o atendimento nos postos de saúde e nos hospitais, quando é necessário.

Olha só o resultado de Recife: nas comunidades atendidas pelos agentes de saúde, 95% das mulheres fazem o pré-natal. Eu vou repetir: 95% das mulheres fazem o pré-natal, ou seja, vão ao médico todos os

meses, antes de seus filhos nascerem. Resultado: 80% das crianças são vacinadas e 30% das mães amamentam seus filhos.

Além disso, com o trabalho dos agentes de saúde, melhorou o atendimento nos ambulatórios e nos hospitais. Sabe por quê? Porque, como as pessoas estão agora muito bem orientadas sobre a saúde, como elas estão sendo prevenidas, não adoecem mais com tanta facilidade, nem procuram um médico por qualquer dor de cabeça.

O trabalho dos agentes de saúde do Ceará, que começou em 1987, serviu de exemplo. O Estado já ganhou até um prêmio internacional, porque conseguiu diminuir, rapidamente, a mortalidade das crianças menores de um ano.

Imaginem como a saúde dos brasileiros melhoraria se mais municípios tivessem agentes de saúde.

É por isso que, na minha viagem ao Nordeste, esta semana, eu quero me encontrar com um grupo de agentes de saúde, para prestar uma homenagem a essas pessoas, que fazem um trabalho tão útil para a população, e, ao mesmo tempo, para conhecer melhor o programa.

Eu quero incentivar os prefeitos de outras cidades, que ainda não têm o programa, que adotem esse programa de agentes comunitários de saúde, e orientá-los a que entrem em contato com a secretaria de saúde dos seus estados ou com o Ministério da Saúde, para receber informações e orientações.

A meta do meu Governo é aumentar o número dos agentes de saúde para, pelo menos, 50 mil. Podemos melhorar a saúde do nosso povo, mas precisamos agir e buscar alternativas como as dos agentes de saúde e do programa de saúde da família.

Este programa de saúde da família é muito parecido com o dos agentes comunitários e também vem produzindo excelentes resultados. Ele funciona da seguinte maneira: uma equipe formada por, no mínimo, um médico, uma enfermeira, um auxiliar de enfermagem e cinco agentes de saúde, atende de 600 a 1.000 famílias de um determinado bairro num ambulatório ou posto de saúde.

O atendimento é mais humano, porque o médico se torna conhecido, se torna um verdadeiro amigo das pessoas. E os problemas de saúde são resolvidos ali, na própria comunidade.

Em Camaragipe, Pernambuco, quatro equipes cuidam de 4 mil famílias, e 90% dos problemas de saúde dessas famílias estão sendo resolvidos pelas equipes do programa de saúde familiar.

O Prefeito João Lemos é médico e está tão satisfeito que disse que, se pudesse, hoje seria médico do programa.

É muito bom saber que prefeitos como o senhor estão trabalhando para melhorar a saúde do nosso povo. Afinal de contas, quem conhece bem os problemas é o prefeito, é o governador. São eles que devem cuidar da saúde dos brasileiros.

É claro que o Governo Federal tem que fazer a sua parte, e está fazendo. O Ministro da Saúde, Adib Jatene, está trabalhando para levar o programa de saúde familiar a mais municípios.

Como você viu, não precisamos gastar muito dinheiro nos dois programas que falei hoje, e nem buscar idéias milagrosas para encontrar soluções. O que precisamos é trabalhar, e trabalhar em parceria com a comunidade. Eu tenho certeza de que esses são dois bons exemplos de como podemos melhorar o nosso sistema de saúde.